

Seminário *Avaliar o conhecimento gramatical*
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – Anfiteatro III
15 de fevereiro de 2016

No XXXI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, os participantes na mesa-redonda sobre o tema *Que conhecimento gramatical avaliar na escola?* propuseram um debate mais alargado das questões relacionadas com a avaliação do conhecimento da língua que os alunos dos ensinos básico e secundário possuem em cada uma das etapas do seu percurso escolar.

O Seminário tem como finalidade, portanto, promover a audição de especialistas da Linguística, do Ensino e da Avaliação com vista a uma clarificação não só sobre o conhecimento gramatical que é ensinado e aprendido nas escolas, mas também sobre o modo de o avaliar.

Objetivos

1. Definir linhas orientadoras, relacionadas com a avaliação do conhecimento gramatical ao longo da escolaridade obrigatória, para a elaboração de pareceres sobre textos programáticos e instrumentos de avaliação interna e externa.
2. Promover a participação da APL em questões pedagógico-metodológicas do ensino básico e secundário.
3. Possibilitar a troca de conhecimento e experiência entre os participantes sobre questões relacionadas com a intervenção da APL no Conselho Científico do IAVE, I.P.

ENTRADA LIVRE
SEM NECESSIDADE DE INSCRIÇÃO PRÉVIA

PROGRAMA

9H-9H30 – RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

SESSÃO DE ABERTURA

9H30-10H15 – Inês Duarte/ Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa

1.ª SESSÃO

Que sabemos sobre as provas de avaliação externa (relação entre tipos de itens e resultados)?

10H30 – 11H10 – *Exames Nacionais: a influência de pequenos factores* – João Paulo Leal/ Presidente do Conselho Científico do IAVE, I.P.

11H20 – 11H40 – **Intervalo**

11H40 – 12H00 – *Qual o histórico de itens gramaticais?* – Paulo Tapadas/ Agrupamento de Escolas de Arraiolos

12H10 – 12H30 – *Que informação transmite a análise dos itens sobre dependência referencial na leitura?* – Joana Batalha/ Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa

12H40 – 13H00 – *Que tipo de itens é usado nas provas de 12.º ano para avaliação do funcionamento da língua?* – Sónia Valente Rodrigues/ Centro de Linguística da Universidade do Porto

2.ª SESSÃO

Que conhecimento gramatical não deve deixar de ser objeto de avaliação externa?

14H30 – 14H50 – *Que inter-relações entre géneros de texto e conhecimento gramatical podem ser objeto de conhecimento explícito e de avaliação?* – Antónia Coutinho/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa

15H00 – 15H20 – *Que propriedades textuais deveriam ser objeto de conhecimento explícito e de avaliação na escola?* – Ana Cristina Macário Lopes/ Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada

15H30 – 15H50 – *Que conceitos de semântica deveriam ser obrigatoriamente considerados como objeto de avaliação na escola?* – Fátima Oliveira/ Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Centro de Linguística da Universidade do Porto

16H00 – 16H30 – **Intervalo**

16H30 – 16H50 – *Que abordagem deveria ser feita aos problemas de pontuação na produção escrita?* – Ana Lúcia Santos/Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa

17H00 – 17H20 – *Que conhecimento explícito da língua da área da fonologia deveria ser imprescindível?* – João Veloso/ Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Centro de Linguística da Universidade do Porto

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

17H30 – João Veloso/ Presidente da Associação Portuguesa de Linguística